



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2018 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Pele Escaldada Em Pré-Escolar: Um Relato De Caso

Autores: PÂMELA BERTOLLO FERREIRA (UFSCAR), DEBORAH CARVALHO CAVALCANTE (UFSCAR), IHURY GAROFO KENNEDY ANUNCIAÇÃO DE MELLO (UFSCAR), RENATA PAGLIARI OLIVEIRA (UFSCAR), LOUISE HUBNER ALVIM (UFSCAR)

Resumo: A Síndrome da Pele Escaldada Estafilocócica (SPEE), ou Doença de Ritter, é uma piodermite grave causada por toxinas esfoliativas do *Staphylococcus aureus*, levando ao desprendimento da camada granulosa da epiderme. Acomete principalmente crianças menores de 5 anos e pode ser considerada uma emergência médica devido à sua rápida evolução e potencial gravidade. Caracteriza-se por febre, irritabilidade, eritema doloroso, bolhas e desnudamento da pele, sem comprometimento das mucosas. O tratamento baseia-se em antibioticoterapia endovenosa contra *S. aureus*. "O caso descrito envolve uma criança de 1 ano e 5 meses, internada com exantema difuso e bolhas, inicialmente tratada com amoxicilina sem melhora. Após agravamento do quadro, incluindo febre, rompimento de bolhas e formação de crostas, foi encaminhada ao hospital, onde se suspeitou de SPEE. O exame físico revelou lesões extensas, edema auricular e peripalpebral, além de pústulas e crostas periorais. O diagnóstico foi confirmado por cultura de swab, que identificou *Staphylococcus aureus* resistente à oxacilina (MRSA). A terapia inicial incluiu Ceftriaxona, Mupirocina tópica e suporte clínico, sendo posteriormente ajustada para Sulfametoxazol + Trimetoprim, com excelente resposta." "A SPEE é uma emergência pediátrica, pois pode levar a complicações semelhantes a queimaduras extensas, como distúrbios hidroeletrólíticos, desidratação e choque. O diagnóstico diferencial inclui Necrólise Epidérmica Tóxica e Síndrome de Stevens-Johnson, que afetam mucosas. O reconhecimento precoce e o tratamento adequado são essenciais para evitar sequelas e reduzir a morbimortalidade